

sapo.pt Blogs Canais Classificados Fotos Mail Mapas Pesquisa Vídeos

Económico

Pesquisar

realtime + sites personalizar

Email
Password
OK
Registo | Recuperar password

Home Mercados Economia Política Empresas Finanças Desporto ETV

Mais Lidas

Aviação



Vueling reforça rotas no Porto

Energia



Renováveis evitam importações de 4,3 mil milhões em combustíveis

Tecnologia



PT junta-se à Belgacom e KPN para aliança alternativa na 'cloud'

Publicidade



Energia

Renováveis evitam importações de 4,3 mil milhões em combustíveis

Ana Maria Gonçalves
26/03/14 12:30

Comunidade

+ Vistos 

+ Vistos

+ Comentados

Vueling reforça rotas no Porto 12:41

Renováveis evitam importações de 4,3 mil milhões em combustíveis 12:30

PT junta-se à Belgacom e KPN para aliança alternativa na 'cloud' 12:00

Comissão Europeia aprova nova tranche para Portugal 11:56

Lufthansa dá Portugal como exemplo da ameaça do Golfo 11:54

facebook

 247,637 people like this. Sign Up to see what your friends like.

Bolsa



Acções do PSI 20

Nome	Var. %	Cotação	Nome	Var. %	Cotação
ALTRI	-	-	JERON. M.	-	-
BPI	-	-	BANIF	-	-
MOTA EN.	-	-	ESFG	-	-
PORTUC.	-	-	BCP	-	-
PT TELEC.	-	-	BES	-	-
COFINA	-	-	REN	-	-
SEMAPA	-	-	SONAE IN.	-	-
EDP EN.	-	-	SONAE	-	-
EDP REN.	-	-	SONAE COM	-	-
GALP	-	-	ZON OPTIM.	-	-

Feed com delay de 15 minuto.

Divisas

eur/+	compra/venda	*/eur	compra/venda
-------	--------------	-------	--------------

A tecnologia que muda a internet. 

A aposta nacional na energia hídrica e nas eólicas evitou, entre 2005 e 2012, a importação de 4,3 mil milhões de euros em combustíveis fósseis.

Os números foram apresentados ontem à noite pelo presidente da EDP, António Mexia, durante uma conferência sobre o sector energético, promovida pela Ordem dos Engenheiros.

"Em Portugal o défice externo está fortemente associado à factura externa. Se as importações forem reduzidas este peso diminui. Com o investimento na energia hídrica e eólica, a dependência energética em Portugal passou de 85% para 75%, entre 2005 e 2012", realçou.

O gestor alertou ainda para as dificuldades com que se defronta o sector energético na Península Ibérica. "O preço do mercado grossista na 'pool' (bolsa de electricidade) não paga hoje nenhuma tecnologia de produção de electricidade. Isto faz com que o investimento no sector seja nulo. Cada vez que se queima gás natural perde-se dinheiro", afirmou António Mexia.

"As renováveis e a energia hídrica fazem descer o preço do mercado grossista de electricidade. Isso é visível com a meteorologia", acrescentou, sublinhando que um parque eólico é hoje competitivo com uma central a gás natural, com o preço do barril de petróleo a 100 dólares o barril".

O presidente da EDP destaca ainda, em reacção às críticas da CIP – Confederação Empresarial de Portugal sobre os preços da electricidade, que a industrial nacional beneficiou com esta situação.

"Os preços pagos são inferiores aos praticados em Espanha e à média da União Europeia. Não vale a pena torturar os números para darem as conclusões que se pretende", adiantou António Mexia, sublinhando que "o peso da energia eléctrica em Portugal nos custos de transformação é de apenas 2%, pelo que não põe em causa a competitividade da actividade".

 Tweetar

 Like 1